

Rússia rejeita uso do terrorismo pelos EUA para ingerência em nações soberanas



Havana, 8 de dezembro (RHC).- A Rússia rejeitou o uso do terrorismo pelos EUA para intervir nos assuntos internos de nações soberanas, e lamentou a falta de unidade da comunidade internacional para enfrentar esse flagelo.

Viacheslav Volodin, presidente da Duma – Câmara Baixa do Parlamento – declarou aos jornalistas que o governo norte-americano utiliza grupos terroristas como instrumentos de pressão e pretexto para justificar sua ingerência em vários países. E mencionou o caso da Síria, onde as ambições geopolíticas de Washington impedem alcançar a unidade no combate aos extremistas.

Volodin participou em Teerã de uma reunião de líderes parlamentares da Rússia, Irã, Turquia, China, Afeganistão e Paquistão.

Por sua vez, o presidente do Irã, Hassan Rohani, disse que as sanções aplicadas pelos EUA constituem um “terrorismo econômico”, porque “pretendem gerar pânico na economia nacional e evitar que outros façam negócios e invistam no país”.

Lembrou que a saída dos EUA do acordo nuclear, assinado com a Alemanha e os cinco membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, as novas sanções e as pressões sobre os parceiros comerciais do Irã são exemplo disso.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/178522-russia-rejeita-uso-do-terrorismo-pelos-eua-para-ingerencia-em-nacoes-soberanas>



Radio Habana Cuba